Conheça o cordel “O PT e seus dez anos pondo povo no poder”

05/03/2013



Do site da FPA

Conheça o cordel “O PT e seus dez anos pondo povo no poder” escrito e apresentado pelo poeta e jornalista potiguar Crispiniano Neto para o seminário “O decênio que mudou o Brasil”, realizado em Fortaleza (CE), no último dia 27/02.

O seminário contou com as participações, entre ouros, do ex-presidente Lula, da ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, e do presidente da Fundação Perseu Abramo, Marcio Pochmann. Segundo Neto, em seu blog, o cordel foi feito a pedido de Lula para explicar os dados apresentados no documento “O decênio que mudou o Brasil” para o povo.

01
Lá se vão 33 ANOS
Que eu luto, construo e louvo
Um partido que há 10 ANOS
Vem forjando um Brasil novo,
Um Brasil pra o mundo ver…
DO POVO em pleno poder,
PARA O POVO e PELO POVO!
02
Pois com o PT em Brasília
Vimos o povo exercer
O poder que era da elite
E que mudou pra valer;
Construindo o País novo
Onde O PODER CHEGA AO POVO
E O POVO CHEGA AO PODER!
03
Pois quando o ombro de Lula
Mostrou a faixa, no alto,
Milhões de “Zés” e de “Silvas”
Da poeira e do asfalto,
Desde o Oiapoque ao Pampa,
Se viram subindo a Rampa
Do Palácio do Planalto!
04

Até porque NUNCA ANTES,
NA HISTÓRIA DO PAÍS
Tinha se visto a SENZALA,
SEM MEDO DE SER FELIZ,
Da CASA GRANDE ir pra frente
Fazer UM BRASIL DECENTE
Calando a grana e os fuzis!
05
E o povão, com LULA LÁ,
Começou a tomar gosto,
Botar as unhas de fora
E a mostrar, por fim, o rosto…
Em campos, vilas, cidades,
Inverter prioridades
Tornando em riso, o desgosto.
06
E quando LULA se achou
No comando da jangada,
Viu que as águas eram turvas,
Que a barca estava furada
E que os ventos do Norte
Estavam soprando forte,
Mas pra rasgar a empanada.
07
Viu que o velho Pau-Brasil
Perdera seu verde rico,
Que atentada pelos demos
A Pátria pagava um mico,
A prensa imprensava os planos
E que um bando de tucanos
Levava a nação no bico…
08
Viu que os ventos do atraso
Barravam a brisa moderna,
Que as trevas da injustiça
Turvavam a luz da lanterna
No afogamento profundo
Da lama podre do fundo
Do poço da dívida externa!
09
Que a casa estava caindo
Com a cumeeira rachada,
Os alicerces ruindo,
A cozinha sem ter nada,
E o lixo pelo terreiro…
Quando escorava o banheiro,
A sala estava rachada!
10
Lula tinha dois caminhos
Perante aquele estupor.
Brigar com a realidade
Olhando o retrovisor
Ou então trincar o dente,
Tocar o carro pra frente,

Provar que é TRABALHADOR!
11
Como era do seu feitio
Lula optou pela luta
Pra fazer o BRASIL NOVO
Ganhar a velha disputa
Da ternura contra a ira
E acabar tanta mentira
Tanto atraso e força bruta.
12
E hoje o que é que se vê?
Um BRASIL SEXTA POTÊNCIA,
A DEMOCRACIA PLENA,
O emprego em evidência…
Não foi por acaso, não,
Foi fruto de uma opção
De coragem e inteligência!
13
É que com Lula no leme,
A barca em vez de afundar
Pegou o rumo e no remo
Pôs-se um poder popular:
DO POVO, pra decidir,
PARA O POVO progredir
PELO POVO, a governar.
14
E assim saiu-se o Brasil
Das garras imperiais,
Dos cinco séculos de engodos,
Gemidos, fomes e “ais”;
Das duas décadas sem glória
Que atravancaram a história
Jogando o País pra trás!
15
Foi, de fato, a eclosão
De uma nova cultura;
Quebra da casca do ovo,
Muro em queda, ruptura,
Busca de novas certezas
Bombardeando durezas
Com a munição da ternura.
16
E assim, milhões de excluídos
Conheceram a inclusão,
Dezoito milhões de empregos
De carteirinha na mão,
54 milhões
Fazendo três refeições
Com os filhos na Educação!
17
Viu-se a casa que o pobre
Já nem podia alugar;
Casa que o peão fazia
Depois não podia entrar,

Veio a ser neste momento
Casa, prédio e apartamento,
Feito pra peão morar!
18
Viu-se o carro que operário
Fazia e via ir pra zona
De exportação, com seus filhos
Sem sequer pegar carona,
De repente estar na mão,
E a família do peão
Entrar na loja e ser dona!
19
Também se viu faculdade
Que era pra branco burguês
Abrindo as portas pra o preto,
Pra o filho do camponês
Que vivia desde a infância
Condenado à ignorância,
Sem diploma voz e vez!
20
E o Brasil que era malhado
No plano internacional
Tendo por imagem apenas
Futebol e carnaval
Mudou muito, hoje é de fato,
Um País que é candidato
A potência mundial.
21
Só precisa aprofundar
As conquistas do momento,
Este ciclo virtuoso
De luz e empoderamento
Pra se chegar ao pináculo
E fazer-se o ESPETÁCULO
Que se quer, DO CRESCIMENTO!
22
Portanto, é bom comparar
Sabendo que o Tucanismo
É entreguismo com atraso
Desemprego e servilismo,
Desnacionalização,
Fome e privatização,
Vulgo NEOLIBERALISMO.
23
Comparar com o que o PT
Fez no plano nacional,
O DESENVOLVIMENTISMO
Agrícola e industrial
Interno e de importação,
Emprego, renda e inclusão
Com Justiça social.
24
PRIVATARIA TUCANA
Pôs a pátria em desespero

Cento e oitenta estatais
Vendidas para o estrangeiro
Sob foguetório e palmas…
Foi na bacia das almas
E ninguém viu o dinheiro!
25
E a herança maldita
Dos tucanosos projetos?
Mais de cinquenta milhões
De Sem Terras e Sem Tetos
Excluídos, desterrados,
Milhões de desempregados
Sem futuro e analfabetos.
26
RISCO BRASIL nas alturas,
PIB no fundo do poço
Câmbio do "que rolo" doido
Infraestrutura em destroço,
Autoestima de Macondo
E o FMI pondo
A corda em nosso pescoço.
27
Petrobras quase falida,
Banco do Brasil capenga,
A Caixa desencaixada,
BNB na pendenga;
O pau falando francês,
Enrolashion e tucanês,
Numa eterna lengalenga.
28
Hoje o Brasil é Brasil…
Com Lula e Dilma no trono
O gigante adormecido
Despertou do eterno sono
Tornou-se um País decente
O povo sentiu-se gente…
Da Pátria sentiu-se dono!
29
Com Lula o povo sentiu-se
Da História, assinando a ata;
Deu um tapa no atraso,
Encabrestou a mamata,
Jogou alto a autoestima
E deu um basta no clima
Do ex-Brasil Vira-lata.
30
Hoje o Brasil é DO POVO
Que governa com o PT
A Política é PARA O POVO
A luz que o futuro vê
E o PT faz PELO POVO
E COM O POVO o Brasil novo
Pois Lula e Dilma… É VOCÊ!!!!

“O PT e seus dez anos pondo povo no poder”

01

Lá se vão 33 ANOS
Que eu luto, construo e louvo
Um partido que há 10 ANOS
Vem forjando um Brasil novo,
Um Brasil pra o mundo ver…
DO POVO em pleno poder,
PARA O POVO e PELO POVO!

02

Pois com o PT em Brasília
Vimos o povo exercer
O poder que era da elite
E que mudou pra valer;
Construindo o País novo
Onde O PODER CHEGA AO POVO
E O POVO CHEGA AO PODER!

03

Pois quando o ombro de Lula
Mostrou a faixa, no alto,
Milhões de “Zés” e de “Silvas”
Da poeira e do asfalto,
Desde o Oiapoque ao Pampa,
Se viram subindo a Rampa
Do Palácio do Planalto!

04

Até porque NUNCA ANTES,
NA HISTÓRIA DO PAÍS
Tinha se visto a SENZALA,
SEM MEDO DE SER FELIZ,
Da CASA GRANDE ir pra frente
Fazer UM BRASIL DECENTE
Calando a grana e os fuzis!

05

E o povão, com LULA LÁ,
Começou a tomar gosto,
Botar as unhas de fora
E a mostrar, por fim, o rosto…
Em campos, vilas, cidades,
Inverter prioridades
Tornando em riso, o desgosto.

06

E quando LULA se achou
No comando da jangada,
Viu que as águas eram turvas,
Que a barca estava furada
E que os ventos do Norte
Estavam soprando forte,
Mas pra rasgar a empanada.

07

Viu que o velho Pau-Brasil
Perdera seu verde rico,
Que atentada pelos demos
A Pátria pagava um mico,
A prensa imprensava os planos
E que um bando de tucanos
Levava a nação no bico…

08

Viu que os ventos do atraso
Barravam a brisa moderna,
Que as trevas da injustiça
Turvavam a luz da lanterna
No afogamento profundo
Da lama podre do fundo
Do poço da dívida externa!

09

Que a casa estava caindo
Com a cumeeira rachada,
Os alicerces ruindo,
A cozinha sem ter nada,
E o lixo pelo terreiro…
Quando escorava o banheiro,
A sala estava rachada!

10

Lula tinha dois caminhos
Perante aquele estupor.
Brigar com a realidade
Olhando o retrovisor
Ou então trincar o dente,
Tocar o carro pra frente,
Provar que é TRABALHADOR!

11

Como era do seu feitio
Lula optou pela luta
Pra fazer o BRASIL NOVO
Ganhar a velha disputa
Da ternura contra a ira

E acabar tanta mentira
Tanto atraso e força bruta.

12

E hoje o que é que se vê?
Um BRASIL SEXTA POTÊNCIA,
A DEMOCRACIA PLENA,
O emprego em evidência…
Não foi por acaso, não,
Foi fruto de uma opção
De coragem e inteligência!

13

É que com Lula no leme,
A barca em vez de afundar
Pegou o rumo e no remo
Pôs-se um poder popular:
DO POVO, pra decidir,
PARA O POVO progredir
PELO POVO, a governar.

14

E assim saiu-se o Brasil
Das garras imperiais,
Dos cinco séculos de engodos,
Gemidos, fomes e “ais”;
Das duas décadas sem glória
Que atravancaram a história
Jogando o País pra trás!

15

Foi, de fato, a eclosão
De uma nova cultura;
Quebra da casca do ovo,
Muro em queda, ruptura,
Busca de novas certezas
Bombardeando durezas
Com a munição da ternura.

16

E assim, milhões de excluídos
Conheceram a inclusão,
Dezoito milhões de empregos
De carteirinha na mão,
54 milhões
Fazendo três refeições
Com os filhos na Educação!

17

Viu-se a casa que o pobre
Já nem podia alugar;
Casa que o peão fazia
Depois não podia entrar,
Veio a ser neste momento
Casa, prédio e apartamento,
Feito pra peão morar!

18

Viu-se o carro que operário
Fazia e via ir pra zona
De exportação, com seus filhos
Sem sequer pegar carona,
De repente estar na mão,
E a família do peão
Entrar na loja e ser dona!

19

Também se viu faculdade
Que era pra branco burguês
Abrindo as portas pra o preto,
Pra o filho do camponês
Que vivia desde a infância
Condenado à ignorância,
Sem diploma voz e vez!

20

E o Brasil que era malhado
No plano internacional
Tendo por imagem apenas
Futebol e carnaval
Mudou muito, hoje é de fato,
Um País que é candidato
A potência mundial.

21

Só precisa aprofundar
As conquistas do momento,
Este ciclo virtuoso
De luz e empoderamento
Pra se chegar ao pináculo
E fazer-se o ESPETÁCULO
Que se quer, DO CRESCIMENTO!

22

Portanto, é bom comparar
Sabendo que o Tucanismo
É entreguismo com atraso
Desemprego e servilismo,
Desnacionalização,

Fome e privatização,
Vulgo NEOLIBERALISMO.

23

Comparar com o que o PT
Fez no plano nacional,
O DESENVOLVIMENTISMO
Agrícola e industrial
Interno e de importação,
Emprego, renda e inclusão
Com Justiça social.

24

PRIVATARIA TUCANA
Pôs a pátria em desespero
Cento e oitenta estatais
Vendidas para o estrangeiro
Sob foguetório e palmas…
Foi na bacia das almas
E ninguém viu o dinheiro!

25

E a herança maldita
Dos tucanosos projetos?
Mais de cinquenta milhões
De Sem Terras e Sem Tetos
Excluídos, desterrados,
Milhões de desempregados
Sem futuro e analfabetos.

26

RISCO BRASIL nas alturas,
PIB no fundo do poço
Câmbio do “que rolo” doido
Infraestrutura em destroço,
Autoestima de Macondo
E o FMI pondo
A corda em nosso pescoço.

27

Petrobras quase falida,
Banco do Brasil capenga,
A Caixa desencaixada,
BNB na pendenga;
O pau falando francês,
Enrolashion e tucanês,
Numa eterna lengalenga.

28

Hoje o Brasil é Brasil…
Com Lula e Dilma no trono
O gigante adormecido
Despertou do eterno sono
Tornou-se um País decente
O povo sentiu-se gente…
Da Pátria sentiu-se dono!

29

Com Lula o povo sentiu-se
Da História, assinando a ata;
Deu um tapa no atraso,
Encabrestou a mamata,
Jogou alto a autoestima
E deu um basta no clima
Do ex-Brasil Vira-lata.

30

Hoje o Brasil é DO POVO
Que governa com o PT
A Política é PARA O POVO
A luz que o futuro vê
E o PT faz PELO POVO
E COM O POVO o Brasil novo
Pois Lula e Dilma… É VOCÊ!!!!

Compartilhe nas redes: